



CADERNO DE PROVA OBJETIVA

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PROVA OBJETIVA

1. A prova objetiva será composta de 40 (QUARENTA) questões de múltipla escolha, extraídas do conteúdo programático publicado no edital de abertura 042/2023, sendo que, para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (QUATRO) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas somente uma responde adequadamente à questão proposta.
2. Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no Caderno de Questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas e se não há falhas, manchas ou borrões. Se algum desses problemas for detectado, solicite ao fiscal outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Iniciada a Prova, nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrido 1h (uma hora) de prova, devendo, ao sair, entregar ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o Caderno de Prova Objetiva, o Cartão Respostas da Prova Objetiva. O Cartão Respostas da Prova Objetiva será o único documento válido para correção.
4. A prova objetiva (NÍVEL SUPERIOR) terá início às 14 horas com duração de 4 (QUATRO) horas, e término impreterivelmente às 18 horas.
5. O cartão de resposta será entregue após o início da prova e deverá ser conferido e assinado à vista dos fiscais.
6. O preenchimento do cartão de resposta deverá ser feito com caneta esferográfica de cor azul ou preta, fabricada em material transparente.
7. Será desclassificado o candidato que, durante a realização da prova escrita, for surpreendido portando, em local diverso do indicado pelos fiscais, equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado, ainda que desligado.
8. De igual forma, será desclassificado o candidato cujo equipamento eletrônico e/ou material de uso não autorizado que estiver em local indicado emitir qualquer tipo de ruído, alerta ou vibração.
9. O cartão de resposta deverá ser entregue pelo candidato ao fiscal de sala no momento da saída do candidato.
10. O candidato que entregar o cartão de resposta não poderá retornar ao recinto.
11. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão de resposta por erro do candidato.
12. O candidato não poderá levar seu caderno de prova objetiva.
13. O candidato não deverá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu caderno de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização da leitura.
14. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova e terem seus nomes registrados em ata e com suas respectivas assinaturas.



LINGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 10.

Mafalda vai à ONU

Que bom seria se Mafalda pudesse, de fato, traduzir para os diplomatas e signatários das Nações Unidas as reais necessidades do mundo

Paloma Oliveto | 29/11/24



Fico imaginando como Mafalda, que tanto queria traduzir para o mundo questões como liberdade, democracia, igualdade de gênero e equidade social, reagiria às (in)decisões mais recentes dos países-membros da ONU - (crédito: ANDRES LARROVERE)

Mafalda fez 60 anos e, de presente, ganhou uma visita a sede da Organização das Nações Unidas (ONU). Na tirinha 491, a questionadora menininha (Mafalda sempre terá 6 anos), criada pelo argentino Quino, expressa o desejo de ser tradutora na ONU. Para comemorar seu aniversário, na quarta-feira passada, Guillermo Lavado, o sobrinho de Quino, foi com ela a Nova York, acompanhado do escultor Pablo Irrang, que deu vida a personagem. Mafalda ganhou crachá com foto, sentou-se no plenário e fez fotos na cabine de tradução.

Que bom seria se Mafalda pudesse, de fato, traduzir para os diplomatas e signatários das Nações Unidas as reais necessidades do mundo. No sábado passado, eles foram os protagonistas de (mais) um fracasso retumbante no Azerbaijão, depois de duas semanas discutindo o financiamento para adaptação as mudanças climáticas.

A ONU calculou **que**¹, para os países conseguirem investir em energia limpa, seria necessário um fundo global de US\$ 1 trilhão anual até 2030. A COP terminou com os ricos — que serão os doadores — prometendo "até" US\$ 300 milhões. Embora representantes do Sul Global tenham chamado a quantia de piada, o presidente da conferência, o azeri Mukhtar Babayev, bateu o martelo por volta das 20h de Brasília (3h de domingo em Baku) para anunciar o acordo.

Defensora da democracia e da voz das mulheres, Mafalda deve ter ficado muito indignada com a atitude de Babayev, especialmente quando Chandni Raina, representante da Índia na sessão plenária final, abriu o microfone para denunciar que não havia concordado com a decisão — os textos da COP precisam ser aprovados por unanimidade — e que o presidente da conferência ignorou seu pedido para falar antes da martelada.

Mafalda também saiu irritadíssima, tenho certeza, com o fato de o documento final não mencionar a necessidade de eliminar o uso dos combustíveis fósseis. Está mais do que comprovado pela ciência que as emissões recorde de CO₂, principal gás de efeito estufa, são causadas pela queima de petróleo, gás natural e carvão. O que mais esperar de uma conferência sobre mudanças climáticas sediada em um petroestado? Cujo presidente discursou, na abertura, **que**² o "petróleo é presente de Deus e não deve ser recusado"?



Duas semanas antes da COP do clima, outra COP (sigla de Conferência das Partes) terminou vexatória. Terminou, aliás, sem acabar. A Conferência da Biodiversidade, realizada na Colômbia, não teve declaração. Foi simplesmente suspensa, _____, novamente, não houve acordo sobre financiamento (pelo menos, não se forjou uma "decisão unânime"). No domingo, serão encerradas, na Coreia do Sul, as negociações sobre o tratado internacional do plástico. Por enquanto, ninguém se entendeu. Já se pode antever o seu melancólico fim.

Fico imaginando como Mafalda, **que**³ tanto queria traduzir para o mundo questões como liberdade, democracia, igualdade de gênero e equidade social, reagiria às (in)decisões mais recentes dos países-membros da ONU. Consigo visualizá-la saindo da sede das Nações Unidas com o crachazinho na mão, depois de escrever, no muro, uma frase **que**⁴, tempos atrás, rabiscou sobre um globo terrestre: "Cuidado, irresponsáveis trabalhando!".

Glossário:

- **COP:** A Conferência das Partes (COP) é uma reunião anual de signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês), com o objetivo de debater medidas para diminuir a emissão de gases do efeito estufa, encontrar soluções para problemas ambientais que afetam o planeta e negociar acordos. (Fonte: Agência Senado)

OLIVETO, Paloma. Mafalda vai à ONU. *Correio Braziliense*, 29 de novembro de 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/2024/11/6999451-mafalda-vai-a-onu.html>. Acesso em: 29 nov. 2024. Adaptado para esta avaliação.

01) Qual dos conectivos a seguir preenche adequadamente a lacuna inserida no penúltimo parágrafo do texto?

- a) ainda que
- b) contanto que
- c) uma vez que
- d) mesmo que

02) A expressão "fracasso retumbante", utilizada no segundo parágrafo do texto em relação à reunião da ONU no Azerbaijão, dá a entender que o fracasso foi

- a) comedido.
- b) irrelevante.
- c) ponderado.
- d) expressivo.

03) A articulista finaliza seu texto fazendo referência à tirinha do cartunista Quino apresentada abaixo. Observe-a.



Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/09/7-tirinhas-de-mafalda-para-refletir-sobre-os-tempos-atuais.html>. Acesso em: 01 dez. 2024.

Qual é o nome dado a esse tipo de referência entre textos?

- a) Ambiguidade.
- b) Intertextualidade.
- c) Argumentação.
- d) Intencionalidade.



04) Das quatro ocorrências da palavra QUE sinalizadas com números sobrescritos no texto, quantas são classificadas como conjunções integrantes, tendo em vista suas aplicações nas frases?

- a) A primeira e a quarta ocorrências.
- b) A segunda e a terceira ocorrências.
- c) A primeira e a segunda ocorrências.
- d) A terceira e a quarta ocorrências.

05) Identifique a alternativa em cujo trecho a(s) vírgula(s) sinalizada(s) NÃO funciona(m) para isolar uma estrutura de aposto.

- a) “Embora representantes do Sul Global tenham chamado a quantia de piada, o presidente da conferência[,] o azeri Mukhtar Babayev[,] bateu o martelo por volta das 20h de Brasília [...] para anunciar o acordo.”
- b) “Mafalda também saiu irritadíssima[,] tenho certeza[,] com o fato de o documento final não mencionar a necessidade de eliminar o uso dos combustíveis fósseis.”
- c) “Defensora da democracia e da voz das mulheres[,] Mafalda deve ter ficado muito indignada com a atitude de Babayev [...]”
- d) “Na tirinha 491, a questionadora menininha (Mafalda sempre terá 6 anos)[,] criada pelo argentino Quino[,] expressa o desejo de ser tradutora na ONU.”

06) Qual é a classificação sintática da oração sublinhada no quinto parágrafo do texto?

- a) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) Oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) Oração subordinada adverbial consecutiva.
- d) Oração coordenada sindética conclusiva.

07) Analise as ocorrências da vogal A sublinhadas nos dois primeiros parágrafos do texto. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta corretamente quantas são as

ocorrências que necessitam do acento grave, considerando-se a regência verbo-nominal padrão da língua portuguesa.

- a) Nenhuma das ocorrências.
- b) Três ocorrências.
- c) Duas ocorrências.
- d) Todas as ocorrências.

08) Qual das alternativas abaixo apresenta a justificativa correta para a utilização das aspas duplas no quinto parágrafo do texto?

- a) Sinalizar um discurso direto.
- b) Indicar um trecho proferido informalmente.
- c) Sinalizar um discurso indireto.
- d) Indicar o título de uma obra.

09) Levando-se em consideração a argumentação sustentada pela articulista, é possível afirmar que, em relação às decisões sobre as questões climáticas, a autora se mostra

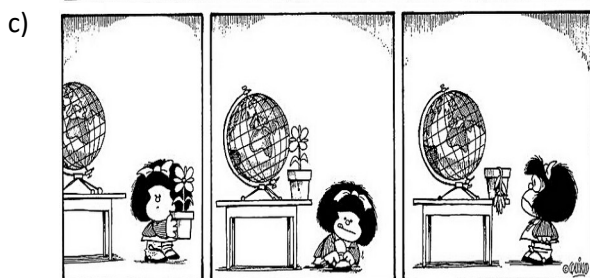
- a) otimista.
- b) ufanista.
- c) indiferente.
- d) pessimista.

10) Qual das tirinhas da Mafalda a seguir mais se aproxima da temática tratada no artigo de opinião?

(Todos os textos foram extraídos de <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2020/09/7-tirinhas-de-mafalda-para-refletir-sobre-os-tempos-atuais.html>. Acesso em 01 dez. 2024)

a)





CONHECIMENTOS GERAIS

11) Em 2023, o Brasil sediou a Cúpula da Amazônia, com foco em temas ambientais. Marque a alternativa correta sobre as resoluções discutidas:

- a) A criação de um fundo internacional de financiamento para preservação foi aprovada.
- b) A redução das áreas de preservação permanente foi considerada uma meta essencial.
- c) Os compromissos firmados restringiram-se a países fora da região amazônica.
- d) A cúpula tratou exclusivamente de aspectos sociais, excluindo temas ambientais.

12) A evolução do uso de redes 5G promete revolucionar a conectividade global. Sobre o impacto dessa tecnologia, analise as afirmativas:

- I. A tecnologia 5G oferece maior velocidade de conexão e menor latência.
- II. O 5G é restrito a aplicações industriais, sem utilidade prática para usuários comuns.
- III. O uso do 5G em cidades inteligentes pode melhorar o gerenciamento urbano.
- IV. O 5G substitui integralmente as redes 3G e 4G em todas as regiões onde é implementado.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) III e IV, apenas.

13) Sobre os efeitos das mudanças climáticas no Brasil, analise as afirmativas:

- I. O aumento da temperatura média global tem intensificado a frequência de eventos climáticos extremos no Brasil.
- II. A região amazônica enfrenta maior risco de desertificação devido à perda contínua de cobertura vegetal.
- III. O aquecimento global não afeta as zonas costeiras brasileiras devido à estabilidade das marés oceânicas.
- IV. As mudanças climáticas podem impactar diretamente a produtividade agrícola em diferentes regiões do país.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

14) O Brasil é um dos maiores exportadores agrícolas do mundo. Sobre os desafios e oportunidades do setor agrícola, marque a alternativa correta:

- a) A expansão do agronegócio brasileiro está completamente desvinculada da preservação ambiental.
- b) A sustentabilidade no agronegócio tem sido promovida por práticas como integração



lavoura-pecuária-floresta (ILPF).

c) A produção agrícola brasileira concentra-se apenas em commodities como soja, milho e algodão.

d) A mecanização agrícola no Brasil restringe-se às grandes propriedades rurais.

15) Leia as afirmativas sobre a economia digital e assinale a alternativa que contém a sequência correta:

() A economia digital refere-se à integração de tecnologias digitais em processos econômicos e produtivos.

() A adoção de moedas digitais é uma característica fundamental da economia digital.

() As plataformas de e-commerce fazem parte da economia digital, conectando consumidores e fornecedores.

() A economia digital não influencia no mercado de trabalho, pois não gera novas ocupações.

Assinale a sequência correta:

a) V – F – V – F.

b) F – V – F – V.

c) V – V – F – V.

d) F – V – V – F.

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

Read the text below to answer questions 16 to 25.

Screen Tourism

Screen tourism is a powerful tool for attracting visitors to destinations. The success of *Harry Potter* in the U.K. and *The Lord of the Rings* in New Zealand demonstrate the significant impact that film and television productions can have on tourism. In today's competitive global market, leveraging screen tourism helps



destinations stand out, showcase their unique qualities and gain a competitive edge.

However, it's no slam-dunk. As parts of the world grapple with excess tourism, some destinations see the damage that a sudden or continuous influx of tourists can wreak on communities and the environment. Therefore, there are pitfalls to avoid.

Across the globe, the U.K. and Ireland have emerged as highly desirable screen tourism destinations due to the international success of beloved franchises. For example, *Game of Thrones* played a significant role in attracting one in every six out-of-state visitors to Northern Ireland in 2018, contributing to 350,000 visitors and over \$60 million for the local economy.

A survey conducted by PhotoAid revealed that Hawaii is regarded as the most desirable film tourism destination in the U.S., thanks to the *Jurassic Park* franchise. The economic boost resulting from films like *Jurassic World: Fallen Kingdom* provided a \$31 million boost to Hawaii's economy and generated \$7 million in wages for more than 1,200 workers, according to Budget Travel.

Seeing a place on screen can be an easy win for a destination marketing campaign, as the release of a film or TV show set in the region offers a springboard for conversation. For lesser-known destinations in particular, screen tourism offers a global spotlight they might otherwise never experience. Besides, if done carefully, screen tourism has the potential to attract year-round visitors who remain interested in regions due to their on-screen association.

However, despite its benefits, screen tourism can lead to challenges such as tourism burnout. Instances like the closure of the Thai beach featured in the film *The Beach* because of the impact on the local ecosystem, or the "Disneyfication" of the *Mamma Mia* location in Greece, demonstrate the need for careful management. While at first the small Greek island of Skopelos was pleased to be in the



spotlight, it quickly became overrun with tourists looking for the *Mamma Mia* experience, which didn't actually reflect daily life on the island. Even France recently launched a campaign to pull tourists away from its most famous destinations, citing Netflix's *Emily in Paris* and *Lupin* as causing an overload in visitors.

Authenticity plays a crucial role in leveraging screen tourism effectively. A good film will reflect the true essence of a place, as well as using that positive light, and destination brands should capitalize on that. If a film or TV show is hero-ing a location, creators should incorporate the local character, spirit and unique attributes, providing an authentic representation. Genres like Nordic Noir, for example, are great at captivating viewers without a rose-tinted lens, portraying a place's true nature.

A successful story in this respect is *Rye Lane*. Raine Allen-Miller, who had a personal connection to Peckham in South London, moved the planned location of the film from Camden to Peckham. The film authentically shows Peckham's diversity, vibrancy, and unique potential, and offers an opportunity to reshape the perception of the area beyond its association with *Only Fools and Horses*. This goes to show that destination campaigns that leverage screen tourism should make sure what they share is authentic and highlight parts of the area not seen on screen.

Film tour companies should also pay attention to partnership opportunities. To illustrate, they can collaborate with local restaurants and accommodation providers to offer inclusive trips, fostering a sense of community and support for local businesses. Working closely with production companies can be a crucial aspect to develop a genuine partnership that benefits both parties. Tourism Ireland's collaboration with *Game of Thrones* serves as a prime example. Other areas are known for

appearing in *Game of Thrones* – Croatia and Malta for example – but it's Northern Ireland that has that official connection, because Tourism Ireland worked hard to make a partnership deal. They've also added really unique and creative ideas to draw in the superfans.

As have been demonstrated, screen tourism presents both benefits and challenges for destination brands. While the impact may be fleeting in some cases due to the abundance of film and television content available today, certain productions have the potential for enduring influence. By carefully leveraging screen tourism, destinations can generate global exposure, attract visitors year-round and foster partnerships that benefit local businesses and communities.

Adapted from: <https://musebyclios.com/film-tv/screen-tourism-what-destination-brands-can-gain-our-favorite-films-and-shows/>

Published: Jul 20, 2023 – Accessed: Nov 28, 2024.

16) The main objective of the text is to:

- a) explain the success of *Harry Potter* and *The Lord of the Rings* as box office hits.
- b) solve the environmental impacts of film tourism in remote areas.
- c) demystify the impact of dark genres on screen tourism.
- d) present the benefits and challenges of screen tourism.

17) Based on the text, mark the following statements as True (T) or False (F).

() France recently launched a campaign to attract more tourists for its most famous destinations.

() Hawaii is regarded as the most desirable film tourism destination in the U.S, according to a survey conducted by PhotoAid.



() Screen tourism is an idle tool for attracting visitors to destinations.

The statements are, from up to down, respectively:

- a) T. T. F.
- b) F. T. F.
- c) T. F. T.
- d) F. T. T.

18) In the context of the text, the sentence “However, it’s no slam-dunk” suggests that:

- a) regions featured in movies always experience immediate and overwhelming popularity.
- b) well-known celebrities cannot boost visitors to screen tourism.
- c) large-scale film productions generate lasting tourism success off the bat.
- d) screen tourism is not guaranteed to succeed easily or without challenges.

19) What **key factor** does the text suggest is **crucial for effective screen tourism**?

- a) Authentic representation of the location.
- b) Connected campaigns with *Only Fools and Horses*.
- c) Avoiding partnerships with local businesses.
- d) Creating fictionalized portrayals of regions.

20) According to the text, how can destinations generate global exposure and attract visitors year-round?

- a) By continuously releasing sequels and spin-offs.
- b) By prudently settling exclusive deals with Netflix productions.
- c) By carefully leveraging screen tourism.
- d) By deliberately minimizing the role of local culture in promotional efforts.

21) Which franchise significantly boosted Northern Ireland’s tourism economy?

- a) Harry Potter.
- b) Jurassic Park.
- c) Game of Thrones.
- d) Mamma Mia.

22) Based on the example of Skopelos from *Mamma Mia*, one potential drawback of screen tourism for local communities is a(n):

- a) sudden decrease in economic opportunities due to low tourist turnout.
- b) influx of tourists expecting an idealized version of the location.
- c) locals embracing a new lifestyle that diminish a place’s true nature.
- d) reduced global spotlight for the region.

23) The text highlights *Rye Lane* as a successful example of screen tourism due to:

- I- its authentic depiction of Peckham’s diversity, vibrancy and unique potential.
- II- its ability to repel partnerships with local businesses.
- III- its use of unrealistic portrayals to showcase local culture.

The correct assertion(s) is(are):

- a) I, only.
- b) I and II, only.
- c) II and III, only.
- d) III, only.

24) The text mentions that genres like **Nordic Noir**:

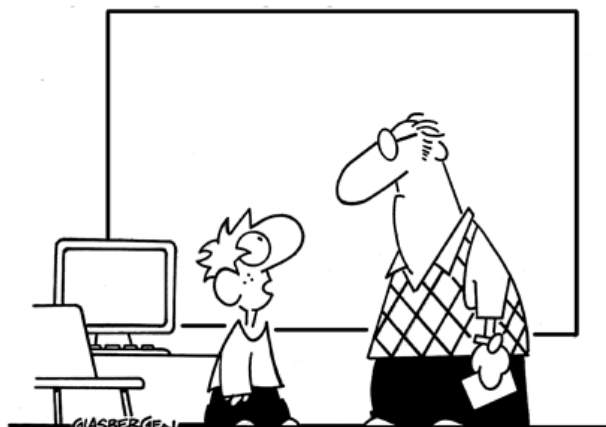
- a) focus on glamorous and idealized settings.
- b) emphasize fast-paced and action-packed stories.
- c) use fictional locations to enhance storytelling.
- d) portray a place’s true nature.



25) For lesser-known destinations, screen tourism:

- a) guarantees long-term economic stability.
- b) replaces the need for traditional tourism campaigns.
- c) provides global exposure that might not happen otherwise.
- d) ensures a steady influx of high-spending tourists.

Read the text below to answer questions **26** to **29**.



"I don't have my homework. My dog deleted it."

Source:

<https://www.glasbergen.com/education-cartoons/education-technology/> (Accessed: Nov 28, 2024).

26) The kid adjusted a popular phrase used as an excuse for some students when failing to do something on time, which is:

- a) my dog played with my homework.
- b) my dog kept my homework.
- c) my dog ate my homework.
- d) my dog stepped on my homework.

27) The kid argues that he doesn't have his homework:

- a) whereas his dog deleted it.

- b) albeit his dog deleted it.
- c) along his dog deleted it.
- d) because his dog deleted it.

28) The humor relies on:

- a) suggesting that technology has made homework far-fetched to do.
- b) reformulating a common excuse by including a technological aspect.
- c) presenting a straightforward explanation for missing classes.
- d) implying that the dog is a loyal friend.

29) The cartoon shows how the kid:

- a) considers the consequences of not doing his homework.
- b) tries to avoid his responsibility for not completing his homework.
- c) reveals his frustration with the complexity of the homework.
- d) blames his teacher for not accepting his unfinished homework.

Read the text below to answer questions **30** to **35**.

Yes, that viral LinkedIn post you read was probably AI-generated

[1] AI-generated writing is now all over the internet. The introduction of automated prose can sometimes change a website's character, like when once beloved publications get purchased and overhauled into AI content mills. Other times, however, it's harder to argue that AI really changed anything. For example, look at LinkedIn. The Microsoft-owned social media site for business professionals has embraced AI, even offering LinkedIn Premium subscribers access to its own in-house AI writing tools that can "rewrite" posts, profiles, and direct messages. The initiative appears to be working: over 54 percent of longer English-language posts on LinkedIn are likely AI-generated, according to an analysis by the startup Originality AI. The startup scanned a sample of 8,795 public LinkedIn posts over 100 words long that were



published from January 2018 to October 2024. It found out that the use of AI writing tools on LinkedIn was negligible for the first few years. A major increase then occurred at the beginning of 2023. At that point, Originality found the number of likely AI-generated posts had spiked 189 percent; it has since leveled off.

About this topic, LinkedIn says it doesn't track how many posts on the site are written or edited with AI tools. Adam Walkiewicz, the platform's head of feed relevance, points out *"we do have robust defenses in place to proactively identify low-quality, and exact or near-exact duplicate content. When we detect such content, we take action to ensure it is not broadly promoted. We see AI as a tool that can help with review of a draft or to beat the blank page problem"*.

[2] Generally, LinkedIn is used for finding a new job and keeping in touch with former coworkers, that is, a relatively staid social media platform. Nevertheless, in recent years, it's developed its own network of influencers and is surprisingly popular with Gen Z, including teenagers. Like everywhere else on the internet, people on LinkedIn are thirsty for attention, and companies have realized there's money to be made helping them grow their audiences.

That is why there's a cottage industry of AI LinkedIn comment and post generators to help the career-minded churn out content to dazzle potential bosses or prospective customers. Instead of spending four minutes puzzling over the right tone with which to congratulate an ex-colleague on their promotion, it now takes four seconds to conjure up an algorithmically generated accolade.

[3] But writing with AI is a topic that receives varied opinions. On the one hand, LinkedIn users who spoke to *WIRED* say that they do not rely on AI tools when trying to cobble their LinkedIn posts together. On the other hand, several non-native English speakers who also spoke to *WIRED* say they lean on AI tools

to polish their English writing and fix grammar errors.

Besides, some people who have embraced AI on LinkedIn have received blowback. For instance, the entrepreneur Zack Fosdyck has gotten mixed feedback about his use of automated tools. According to him, some people engaged positively, appreciating the clarity and structure of the posts. Others, though, were skeptical or critical, often focusing on the fact that AI was involved rather than the content itself. He completes by saying *"I find it fascinating how polarizing this technology can be, especially since tools like calculators or spellcheck, which are also forms of assistance, are widely accepted."*

[4] From one angle, LinkedIn may have inadvertently created the ideal laboratory for AI writing. Nobody's logging on expecting profundity, hilarity, or sincerity. It's the place where people strive to be the most anodyne versions of themselves, pleasant and inoffensive. Artificiality, in other words, is what everyone is expecting from it.

Adapted from:
<https://www.wired.com/story/linkedin-ai-generated-influencers/>

Published: Nov 26, 2024 – Accessed: Nov 28, 2024.

30) In the title of the text, the word "probably" conveys:

- a) overhaul.
- b) likelihood.
- c) deviation.
- d) rectitude.

31) Analyze the assertions.

(1) WIRED's analysis omitted that the use of AI writing tools on LinkedIn was negligible for the first few years.

(2) LinkedIn's in-house AI writing tools that can "rewrite" posts, profiles, and direct messages are offered to all its subscribers.

(3) Originality AI scanned a sample of 8,795 public LinkedIn posts over one hundred words long.



Based on the segment [1] of the text, the correct assertion(s) is(are):

- a) (1) and (2), only.
- b) (2) and (3), only.
- c) (2), only.
- d) (3), only.

32) The entrepreneur Zack Fosdyck said: *"I find it fascinating how polarizing this technology can be, especially since tools like calculators or spellcheck, which are also forms of assistance, are widely accepted."*

By using "find", he:

- a) puzzles over his abilities.
- b) acknowledges career-minded information.
- c) expresses his opinion.
- d) shows the results from AI research.

33) Structure used in the segment [3] to tackle two different opinions on writing with AI:

- a) but writing with.... for instance.
- b) rely on... besides.
- c) have received... rather than.
- d) on the one hand... on the other hand.

34) In the segment [4], the author states that LinkedIn is *"the place where people strive to be the most anodyne versions of themselves"*, which means people are:

- a) unlikely to offend anyone or cause them to disagree, especially by not expressing strong opinions.
- b) deliberately upsetting or harming someone, despite expressing resolute impressions.
- c) presenting ideas in an exaggerated or provocative manner to stand out, uniquely when it's not by chance.
- d) unrelenting in confronting and or offending anyone, but it may express thoughts and ideas.

35) Read the following fragments of the text and mark the assertions as Correct (C) or Incorrect (I).

I- "Others, though, were skeptical or critical, often focusing on (...)".

II- "(...) with which to congratulate an ex-colleague on their promotion, it now takes four seconds to conjure up an algorithmically generated accolade".

III- "(...) it's developed its own network of influencers and is surprisingly popular with Gen Z (...)".

IV- "That is why there's a cottage industry of AI LinkedIn comment and post generators to help (...)".

() Rewriting fragment I with "thorough" instead of "though" preserves the meaning of the sentence.

() In fragment II, "it takes four seconds to" is equivalent to saying "take your time".

() While in fragment III, 's is the contraction of "has"; in fragment IV, 's is the contraction of "is".

() In fragment III, "its" refers to "LinkedIn".

() In fragment IV, "there's" has to be replaced by "have", for grammar correction.

The assertions are, from up to down, respectively:

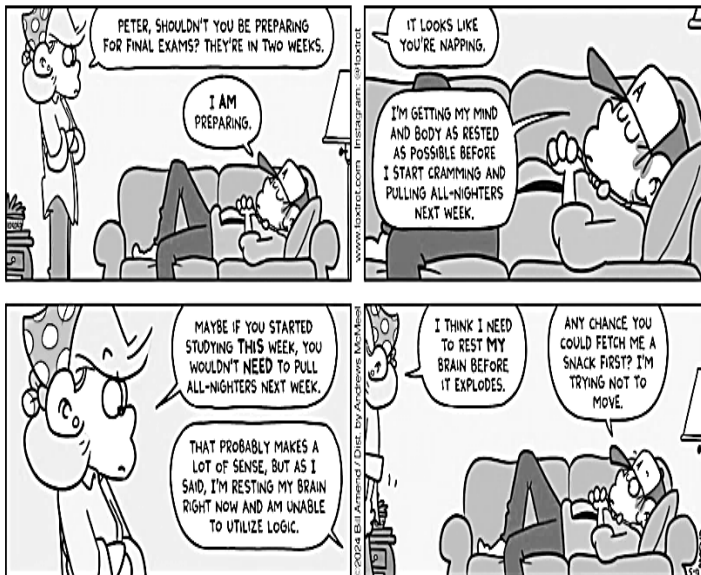
- a) C. I. C. C. I.
- b) I. I. C. C. I.
- c) C. C. I. I. C.
- d) I. C. I. C. I.

Read the text below to answer questions **36 to 40**.



FoxTrot

by Bill Amend



Source:

<https://www.gocomics.com/foxtrot/2024/05/12> (Accessed: Nov 28, 2024).

36) Which of the following sentences best illustrates Peter's approach to his final exams?

- a) Moving your body is good for your health.
- b) The early bird catches the worm.
- c) Follow the advice from the wise.
- d) Rest now, stress later.

37) In the second panel, Peter talks about "pulling all-nighters", which means to:

- a) stay up all night to study for final exams.
- b) put extra effort into a project for work.
- c) chat with his friends before the exams.
- d) learn the best ways to rest his body.

38) Peter's strategy to prepare for his final exams is by:

- a) organizing his notes and study material from the semester.
- b) resting to survive future cramming.
- c) creating a detailed study schedule.
- d) listening to audiobooks while lying down.

39) In the third panel, the woman stresses the importance of starting to study "this week" in order to:

show that studying in advance is necessary.
suggest that this week is better suited for cramming than studying.
prove that Peter has already studied all the material necessary.
prevent the exhaustion and stress that come with last-minute cramming.

Why does Peter want a snack brought to him?

To reward himself for being polite to his classmates.

Because he plans to eat while studying.

c) To avoid getting up and interrupting his rest.

d) Because he wants to share it with the woman.